



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Análise da receita familiar dos agricultores de base ecológica

Analysis of the family revenue of ecological farmers

COTRIM, Décio¹; CANEVER, Mário D.²; SANTOS, Ivaneli S.³;
HERBSTHOFER, Stephanie⁴; MOOCA, Henrique⁵

¹Universidade Federal de Pelotas - deciocotrim@yahoo.com.br; ²Universidade Federal de Pelotas, mcanever@gmail.com; ³Universidade Federal de Pelotas – ivanelisch@hotmail.com; ⁴Universidade Federal de Pelotas - stefanie.herbsthofe@yahoo.com.br; ⁵Universidade Federal de Pelotas - agromoooca@gmail.com

Tema gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

A receita dos agricultores agroecológicos frequentemente aparece como elemento central nos processos de transição agroecológica. Nesse sentido o objetivo desse texto é analisar a composição da receita familiar desses através de um diagnóstico de 88 agricultores familiares. Como resultado é apontado a existência de um grupo que possuem a centralidade da receita advinda da agropecuária, tendendo a estarem consolidados, esboçando uma clássica hipótese inicial do trabalho. Por outro lado, emerge um grupo majoritário que compõem a receita entre as categorias agropecuária, políticas públicas e não-agrícola, apontando para uma diferente estratégia de reprodução social.

Palavra-Chave: Receita Agricultura; Receita Não-agrícola; Receita Políticas Sociais.

Abstract

The income of agro-ecological farmers often appears as a central element in agroecological transition processes. In this sense, the purpose of this text is to analyze the composition of the family's income through a diagnosis of 88 family farmers. As a result it is pointed out the existence of a group that have the centrality of the income derived from agriculture, tending to be consolidated, outlining a classic hypothesis of the initial work. On the other hand, a majority group emerges that compose the income between the agricultural and livestock categories, public and non-agricultural policies, pointing to a different strategy of social reproduction.

Key word: Agriculture Revenue; Non-agricultural income; Social Policy Revenue.

Introdução

Muitos agricultores optam por desenvolver uma agricultura de base ecológica em vários territórios do Brasil. Entende-se esse estilo de agricultura como é aquela que, de maneira integrada, tomam como base uma compreensão ampla dos agroecossistemas e tem como princípios a agroecologia (CAPORAL e COSTABEBER, 2014).

Uma questão central para viabilizar um processo de transição de um estilo de agricultura convencional (baseada em insumos agroquímicos) para um de base agroecológica é a viabilidade econômica. Essa receita familiar é formada pela entrada de capital



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



tanto de atividades diretamente da agricultura como um grupo de outras fontes (HOFMANN, 1984). Um grande número de variáveis interfere na composição das receitas da família o que produz um gradiente de possibilidades.

Em estudos sobre o tema, Kageyama (2001), indicou que as receitas oriundas de outras fontes, que não da agricultura, como, por exemplo, a aposentadoria rural, são importantes para a sobrevivência das famílias agrícolas.

As análises de Barbosa, Brandenburg, Lages (2013) indicam que existe uma composição pluriativa dos rendimentos das famílias de agricultores familiares agroecológicos do Paraná, onde os valores de atividades não-agrícolas são importantes para a reprodução social das famílias.

Seguindo essa trilha, o objetivo desse trabalho é analisar a composição da receita anual das famílias que produzem com base agroecológicas, buscando a melhor compreensão da relação dos componentes desses rendimentos. Cabe salientar que esse é um esforço de pesquisa preliminar dentro de uma linha de pesquisa voltada ao estudo da caracterização de um conjunto de famílias que produzem de forma agroecológica.

Material e Métodos

Foram realizadas análises a partir das informações retiradas de um banco de dados referente à Chamada Pública da Agroecologia, o qual foi sistematizado por uma equipe da Universidade Federal de Pelotas. Esses dados são parte do diagnóstico inicial provenientes de visitas efetivadas pela equipe de assistência técnica e extensão rural da Emater/RS, realizando entrevistas de caracterização da Unidade de Produção Familiar (UPF). Foram concretizadas um total de 88 famílias entrevistadas, dos municípios de Arroio dos Ratos, Barra do Ribeiro, Charqueadas e Tapes, todas localizadas no território Centro-Sul do Rio Grande do Sul.

O instrumento de coleta dos dados foi um questionário estruturado que apresenta três dimensões, sendo elas: perfil da família, identificação sociocultural e caracterização do sistema de produção, onde há uma descrição detalhada da receita familiar. Tendo como base a massa de dados referentes as receitas familiares buscou-se categorias analíticas para sustentar a discussão.



Resultados e Discussões

No presente trabalho a composição da receita familiar foi dividida em três categorias, sendo: Agrícola, formadas pelas entradas provenientes da agricultura e do extrativismo; das Políticas Sociais, onde foram contabilizadas as receitas do seguro defeso, programas sociais e aposentadoria; e Não-Agrícola referente as receitas oriundas do trabalho assalariado e diarista.

A partir da definição dessas três categorias de receitas familiares, os entrevistados, em uma primeira tentativa, foram divididos em três grupos de agricultores, sendo: o Grupo 1 formado pelos entrevistados com os 25% maior receita anual total, o grupo 2 com as famílias com 50% com receita total intermediária e o Grupo 3 composto pelos 25% com menor receita total.

A Tabela 1, na sequência, apresenta a estratificação da receita anual em cada um dos grupos avaliados, com a intenção de mensurar, em reais, o quanto representa cada categoria na média do grupo.

Tabela 1- Estratificação das receitas anuais

GRUPO	ESTRATIFICAÇÃO DA RECEITA ANUAL (EM R\$)			
	AGRÍCOLA	POLÍTICAS SOCIAIS	NÃO AGRÍCOLAS	TOTAL
MAIOR RECEITA (25%)	108.697,36	10.173,77	3.138,36	122.009,49
INTERMEDIÁRIO (50%)	23.433,98	11.360,31	4.842,75	39.637,04
MENOR RECEITA (25%)	11.759,04	7.326,63	1.509,09	20.594,76
GERAL	41.831,09	10.055,26	3.583,23	

Fonte: autor

Analisando a Tabela vemos que o grupo 1, de maior receita total, expressa um valor 5,92 vezes maior que o grupo com menor receita total. Mesmo o grupo intermediário, que envolve 50% dos entrevistados, possui um valor de receita 1,92 vezes maior que o grupo de menor receita. Isso aponta que existem uma tendência para a confirmação da diferenciação do coletivo entre os três grupos construídas.

Aprofundando a análise, no Gráfico 1, é apresentada a comparação entre os três grupos quanto à frequência de cada categoria por UPF.



Gráfico 1 - Composição da fonte de receita quanto à frequência de cada categoria.
Fonte: autor.

A quase totalidade das 88 entrevistas possuem receitas oriundas da atividade agrícola, existindo um inexpressivo o percentual de famílias que não possuem esse componente. Esse tende a ser um reflexo do recorte na escolha dos agricultores participantes da política pública da agroecologia. Um fato que salta aos olhos é a expressiva participação percentual da receita das políticas sociais a medida que diminui a receita total das famílias. Esse fator é um elemento muito importante para a reprodução familiar nos estratos de menor receita. Por outro lado, as receitas oriundas de atividades não-agrícolas não têm o mesmo comportamento sendo mais expressiva a sua presença, do ponto de vista da frequência, no grupo de receita intermediária.

Continuando a análise, no Gráfico 2, na sequência, é realizada uma comparação entre os mesmos grupos, porém de acordo com o valor da receita total proveniente de cada categoria.



Gráfico 2 - Composição da fonte de receita quanto ao valor.
Fonte: autor.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Os dados apontam que o grupo 1 apresenta um alto percentual de receita gerada pela agricultura, o que demonstra uma tendência a essas famílias estarem consolidados nessa atividade e possivelmente acessarem a variados canais de comercialização gerando uma concentração nesse componente da receita.

Esses dados expressam que possivelmente, para a continuidade dos estudos, a melhor divisão do coletivo de famílias diagnosticadas seja em dois clusters. O primeiro formado pelo grupo 1 com forte concentração de receita agrícola e focado na produção e comercialização agropecuária; e o segundo formado pelos grupos 2 e 3, perfazendo 75% da amostra dos diagnosticados, que possuem uma composição da receita anual familiar distribuídos nas três categorias (agrícola, políticas públicas e não-agrícola) tendendo a possuírem uma estratégia diferencial de reprodução social.

Conclusões

Preliminarmente analisando os dados da estratificação das receitas familiares emerge a tendência da confirmação, da ideia inicial, da diferenciação do coletivo dos entrevistados entre as três categorias construídas. Porém através da análise dos dados da composição da receita quanto a frequência e quanto ao valor, é apontado a existência de um grupo que possuem a centralidade da receita advinda da agropecuária, tendendo a estarem consolidados, esboçando uma clássica hipótese inicial do trabalho; e por outro lado, emerge um grupo majoritário que compõem a receita entre as categorias agropecuária, políticas públicas e não-agrícola, apontando para uma diferente estratégia de reprodução social. Esse fato baliza a continuidade dos estudos focando na separação do coletivo entre dois clusters de famílias de agricultores agroecológicos para análise de suas estratégias.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, L.C.B.G.; BRANDENBURG, A.; LAGES, A.MG. **As múltiplas obtenções de rendas e pluriatividade na agroecologia como estratégia de desenvolvimento para o ambiente rural: o caso do Núcleo Maurício Burmeister do Amaral, Paraná, Brasil.** In: Congresso Brasileiro de Agroecologia, 8. Porto Alegre, 2013. Cadernos de Agroecologia, v. 8, n. 2, 2013.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. **Agroecologia: conceitos e princípios para a construção de estilos de agriculturas sustentáveis.** Disponível em: <<http://www.seaembu.org/docs/agroecologia.pdf>> Acesso em: 9 jan. 2017.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



HOFFMANN, R. et al. **Administração da Empresa Rural**. São Paulo: Editora Pioneira, 1984.

KAGEYAMA, A. **As múltiplas fontes de renda das famílias agrícolas brasileiras**. Agricultura em São Paulo, Campinas, IEA, v. 48, n. 2, p. 57-69, 2001.